

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A COLUNA

WHATSAPP
(27) 99891-4119



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redetribuna.com.br

SANTO ANTÔNIO

Grades de madeira danificadas

THIAGO COUTINHO

O calçadão ao longo da orla, entre os bairros Santo Antônio e Inhanguetá, em Vitória, precisa de manutenção urgente

“Toda a estrutura de segurança, ao longo da avenida Horácio Dias dos Santos, da rua do Aterro, em Santo Antônio, até a avenida Adelpho Poli Monjardim, em Inhanguetá, está desmoronando devido à falta de manutenção. A madeira de proteção colocada ao longo da avenida está cedendo e vários trechos do calçadão já estão sem proteção”, afirma o vigilante Luzimar Manhães, que mora em Santo Antônio.

Segundo ele, para agravar ainda mais a situação, as raízes das árvores plantadas ao longo da orla estão crescendo e danificando, não apenas a calçada, mas também o asfalto, já comprometido em vários trechos.

Luzimar diz que a região foi abandonada pela prefeitura. “As infra-estrutura estão sem qualquer tipo de manutenção nos últimos anos e, até mesmo a limpeza, há tempo deixa a desejar. O mato está crescendo ao longo de toda a via e não é podado. O que a administração está esperando para agir? Será que vão esperar



TRECHO de orla que desmoronou entre os bairros Santo Antônio e Inhanguetá e que precisa de reparos

quebrar tudo de vez, para depois consertar? Precisamos de uma solução com urgência”.

A SECRETARIA MEIO AMBIENTE DE VITÓRIA informa que técnicos estão estudando a melhor forma de solucionar o problema para preservar a espécie de manguezal que começa a nascer na orla.

A Prefeitura de Vitória está licitando a obra em questão em função dos custos da recuperação do trecho, conforme prevê a legislação.

Há necessidade de recuperar o pavimento, a rede de drenagem e o guarda-corpo. Assim que o orçamento estiver concluído será viabilizada a forma mais rápida, dentro da lei, de iniciar as obras.

O que diz o leitor



Luzimar disse que as obras precisam começar o quanto antes, pois a situação se agrava mais